



Moradores foram avisados e esperaram os policiais

■ Polícia Civil promete prender quem vendeu lotes

A recepção hostil dos moradores do Parque Vaquejada reforçou a suspeita de que servidores do governo têm participação nos parcelamentos irregulares e nas transações de compra e venda de lotes. O diretor-geral da Polícia Civil, Cléber Monteiro Guimarães, disse que servidores e fiscais estão sendo investigados.

— Já tem um número grande de pessoas identificadas como participantes nesse processo e também de grileiros — disse o diretor da Polícia Civil. — Sabemos quem está enganando o povo e, logo, essas pessoas serão presas.

O governador José Roberto Arruda, que no horário da operação estava na cidade de São Sebastião, com agentes de saúde na aplicação do novo medicamento de combate a dengue, desenvolvido por técnicos da Embrapa de combate a dengue, também reagiu:

— Grileiro inescrupulosos dividiram uma área de vaquejada, lotearam e entregaram esses lotes e as pessoas humildes construíram suas casas em uma área pública que é da Terracap — disse o governador. — Da mesma maneira que implodimos o prédio do rico, não vamos deixar ter invasão de pobre.

De acordo com o governador Arruda, a população de Brasília tem que entender que a cidade precisa crescer de maneira organizada.

— Não podemos construir ao arrepio da lei — disse Arruda.

Durante a operação novas denúncias foram feitas pelos moradores. O servente Elton Trindade Campos acusou Josenilton Ramos da Silva, suposto assessor do governador José Roberto Arruda, de ter vendido os lotes e assegurado que a permanência de todas as famílias no parque.

— Fomos hoje à casa dele e ele afirmou que derrubaria ape-